

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Oficina de Artes

2018

Prova 316

Ensino Secundário (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho)

O presente documento visa divulgar informação relativa à prova de equivalência à frequência do Ensino Secundário da disciplina de Oficina de Artes, a realizar em 2018, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

1. Objeto de avaliação

- Identificar elementos estruturais da linguagem plástica, bem como os efeitos expressivos que deles resultem.
- Demonstrar competências nos domínios da representação bidimensional e/ou tridimensional.
- Aplicar técnicas de representação expressiva e/ou rigorosa do espaço e das formas que o habitam.
- Demonstrar compreender a funcionalidade comunicativa de certos tipos de iconicidade.
- Demonstrar conhecer e entender as fases metodológicas de um projecto.
- Aplicar conhecimentos e competências já adquiridos em áreas afins, relacionando-os e adequando-os aos diversos modos de projectar.

2. Caracterização e estrutura

- Elementos estruturais da linguagem plástica.
 - Ponto/Linha
 - Valores de textura
 - Valores lumínicos (claro/escuro)
 - Valores cromáticos
- Metodologias do projecto.
- Representação expressiva.
- Sistemas de representação rigorosa.
- Dispositivos utilitários de comunicação.
 - Codificações gráficas:
 - . símbolos pictóricos
 - . símbolos icónicos
 - . sinais

A prova parte dum referente bi ou tridimensional (desenho, objecto, fotografia ou reprodução de uma obra de arte) e é constituída por duas partes que se interligam:

1ª parte: representação gráfica de elemento ou elementos do referente;

2ª parte: resolução de um problema no âmbito de uma das áreas propostas, que deverá ser desenvolvido em dois níveis:

- a) Estudos e esboços;
- b) Desenvolvimento de uma opção.

Nota: dependendo da área escolhida e tendo em conta os limites desta prova, entende-se que o Grupo II poderá não conter todas as fases metodológicas de um projecto. Importa, no entanto, uma aproximação à simulação do objecto/produto final.

3. Critérios gerais de classificação

- Capacidade de observação e de análise do mundo visível e das suas mensagens visuais.
- Utilização adequada dos diferentes processos técnicos de representação expressiva e/ou rigorosa das formas e do espaço bi e tridimensional.
- Domínio na utilização sensível e técnica dos materiais, dos suportes e dos instrumentos.

- Capacidade de invenção criativa, aplicada ao(s) trabalhos e projecto(s).
- Domínio das fases metodológicas de um projecto.
- Capacidade de relacionar conhecimentos e competências adquiridos e de os adequar aos modos de projectar.
- Compreensão das questões utilitárias relacionadas com certos tipos de iconicidade, na área da cidadania.

4. Duração

120 minutos

5. Material

Material de registo gráfico:

Lápis de grafite de graduações diferentes (HB, B, 2B, 4B), pastéis secos ou de óleo, esfuminhos, carvões, lápis de cor, pincéis, aparos, (...); Tintas (da china, aguarela, acrílico);

Material auxiliar de desenho:

Esquadros, régua graduada, borracha, afiador, tesoura, x-acto e cola de secagem rápida.

Suportes:

Papel A3 (4 folhas) “tipo cavalinho” para as resoluções gráficas, papel vegetal e papel de esquiço, papéis coloridos, revistas e jornais, cartão e cartolinas.